



rios de encontro

culturas solidárias à comunidades sustentáveis

2012



Rios de encontro

Imagina você, asas abertas, voando por cima da ponta 'onde tudo começou' o bairro, uma farsa de um pôr do sol beijando os rios do passado e do futuro acariciando lavadeiras proseando, pescadores matutando famílias assando, crianças brincando e jovens estudando e namorando pelo celular nas portas de suas casas, na calma da noite no berço afro-indígena de Marabá cidade Amazônica, região de Carajás, sudeste do Pará.

Foi assim que nós, jovens artistas das 'Latinhas de Quintal' retratamos nosso bairro do Cabelo Seco em Medellín, Colômbia, e Capão da Canoa, Rio Grande do Sul quando viajamos para trocar culturas, saberes e visões com artistas e gestores de projetos já bem maduros. Contamos as nossas primeiras rodas de história e sonho de canto e dança, tímidas mas ousadas debaixo de roupas secando nos 'quintais de cultura' e quando subimos num palco mundial das artes em Belém com vozes tremendo em incerteza!

Foi assim, descobrimos como se transformar, juntos de alunas pela manhã em gestoras pela tarde artistas-produtoras de nossa própria cultura viva comunitária. Trocamos fardas da sala por tecidos africanos e trançamos cabelos lisos em beleza de raiz. Encantamos a casa de cultura e a universidade federal com swingueira e carimbó e transformamos o pátio de nossa escola vizinha em um palco caboclo de sabedoria popular pulsando com projeto de vida!

Mergulhados nas águas doce do rio e refrescantes da chuva hoje reconhecemos que nossos Tocantins e Itacalúnas são rios de encontro, sim, porém também de escolha entre um passado de surra compulsiva e uma história que alimenta a imaginação própria entre um futuro viciado de consumo e um sonho de comunidade sustentável entre uma boca da noite de sangue jovem e um nascer do sol de novas lideranças uma decisão íntima entre projetos opostos.

Depois de uma grande roda, então, subimos no palco da Vale para alertar Marabá que gigantes estão girando a cultura para nos deixar embriagados explorando a riqueza Amazônica em nome de luz para todos. Pegamos o seu cachê sedutor, porém o reciclamos em uma moeda solidária para os mais vulneráveis do bairro. Esse caminho de formação é lento, sim mas inspira confiança e esperança e por isso ganhamos o prêmio nacional do Itaú- Unicef 'educação integral: experiências que transformam'.

Convidamos você a se juntar às lavadeiras, cozinheiras, costureiras rezadeiras, garis, pescadores, pedreiros e bombeiros a entrar na roda de arteeducação e abrir suas próprias asas aos sons das Latinhas de Quintal!



Poema escrito por Dan Baron, inspirado por reflexões das Latinhas de Quintal durante 2011. O projeto Rios de Encontro nasceu em janeiro de 2009 do prêmio nacional de 'Interações Estéticas em Pontos de Cultura', da Funarte, renovado em 2010.

Maiores informações: riosdeencontro@gmail.com

janeiro

enero january

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1 [']	2	3	4	5	6	7
8	9 [°]	10	11	12	13	14
15	16 ^ˆ	17	18	19	20	21
22	23 [°]	24	25	26	27	28
29	30	31 [']	1	2	3	4

1 - Confraternização universal

Durante a época chuvosa dos ensaios para o carnaval, experimentamos com instrumentos amazônicos na casa do mestre Zequinha. Depois de alugar uma 'casinha de cultura', realizamos nossa primeira roda de 2011. Pegamos nosso calendário que conta os dois anos de nossa história e planejamos um ano de formação artística para as Latinhas de Quintal, como base para uma ação cultural comunitária em cada mês. Vamos usar a confiança que ganhamos no palco para se transformar em gestoras e produtoras. Sonhamos também em visitar outras culturas no Brasil e na América Latina, para ampliar nossa visão e aprender com outros projetos. O núcleo gestor adulto confia em nossa proposta!



fevereiro

febrero february

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7*	8	9	10	11
12	13	14 ^c	15	16	17	18
19	20	21 ^o	22	23	24	25
26	27	28	29	1		

21 - Carnaval

22 - Cinzas

Decidimos realizar uma 'noite de pijama' para nos integrar e planejar. Aprovada pelo núcleo adulto, revisitamos as fotos de nossa evolução artística para decidir como melhorar e imaginar a programação de nossa primeira festa cultural, Dia das Mães. Antes de cozinhar e assistir um filme juntos, Camila e Carolayne assumem a coordenação da festa e seu orçamento. O núcleo adulto apoia a proposta e o convite à nossa primeira oficina afrodescendente de Belém. Dedicamos-nos aos ensaios das novas músicas e danças e à busca de uma beleza que resgate nossas raízes africanas. Os instrumentos amazônicos geram um forte sentimento de identidade e os integramos!



março

marzo march

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
26	27	28	29	1 [']	2	3
4	5	6	7	8 [•]	9	10
11	12	13	14	15 ^ˆ	16	17
18	19	20	21	22 [◦]	23	24
25	26	27	28	29	30 [']	31

Nosso mestre Zequinha ensina Carol a tocar novos ritmos e a cantar, e em seguida, ela repassa as novas técnicas às outras Latinhas, aprendendo e ensinando. Dedicamos horas à criação de um som amazônico! Carol cantará ao lado das cantoras na comemoração do aniversário de Marabá, na Casa de Cultura, e as dançarinas e percussionistas ajudam a interpretar a nova música. Nesse mês de formação artística, cada pessoa apoia a outra a crescer em confiança. Imaginamos uma educação baseada em desafio criativo e colaboração artística!



abril

abril abril

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6*	7
8	9	10	11	12	13 ^c	14
15	16	17	18	19	20	21 ^o
22	23	24	25	26	27	28
29 ^b	30	1	2	3	4	5

6 - Paixão de Cristo

8 - Páscoa

19 - Dia do Índio

21 - Tiradentes

22 - Descobrimento do Brasil

Apesar da platéia dispersa, a noite do aniversário de Marabá é uma festa de inovação e superação de limites! Carolayne, Camila e Geovana nos apresentam na Casa de Cultura e a Carolzinha encanta! Depois, a Carolayne dá nossa primeira entrevista na televisão, ao vivo, derretendo preconceitos contra Cabelo Seco! Voltamos de ônibus eufóricos e todos os passageiros ficam contagiados pela nossa paixão que transborda nas ruas e entra no bairro. Sentimos nossa capacidade de mudar tudo a partir da cultura viva!



maio

mayo may

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
29	30	1	2	3	4	5
6*	7	8	9	10	11	12 ^c
13	14	15	16	17	18	19
20 ^o	21	22	23	24	25	26
27	28 ^o	29	30	31	1	2

1 - Dia do trabalho

13 - Dia das mães

Realizamos uma oficina de tranças e raízes africanas, encomendamos novos figurinos de tecido de Moçambique e Senegal, e embelezamos o barracão para criar um 'Casarão de Cultura'. Pesquisamos os nomes de todas as mães no bairro e distribuimos convites. Com o apoio do núcleo adulto, servimos uma janta deliciosa, realizamos um bingo com brindes, e chorando, celebramos nossas mães. Perdemos a vergonha enquanto artistas e gestoras! E as mães elogiam nosso projeto de transformação comunitária!



junho

junio june

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
27	28	29	30	31	1	2
3	4 [*]	5	6	7	8	9
10	11 [†]	12	13	14	15	16
17	18	19 [°]	20	21	22	23
24	25	26	27 [']	28	29	30

7 - Corpus Christi

12 - Dia dos namorados

Na festa comunitária do aniversário do Cabelo Seco Geovana, Camila e Eliza dão nossas próximas entrevistas. Como parte de nossa formação cultural, continuamos a cozinhar juntos, preparando um churrasco com sucos amazônicos, deixando o refri de fora! E participamos numa noite cultural com a turma de Pedagogia do Campo na Universidade Federal do Pará, sensibilizando os estudantes com nossas letras e coreografia afroindígenas. Dançamos juntos e crescemos muito! Começamos a nos imaginar como artistas, gestoras, jornalistas, pedagogas e até médicas e advogadas comunitárias...



julho
julio july

dom	seg	ter	qua	quí	sex	sab
1	2	3 [*]	4	5	6	7
8	9	10	11 [^]	12	13	14
15	16	17	18	19 ^o	20	21
22	23	24	25	26 [^]	27	28
29	30	31	1	2	3	4

Com a ampliação do nosso gosto musical, 'bairro de sabor' e autoconfiança, provamos nosso primeiro diálogo virtual, trocando histórias de vida e músicas com jovens dos projetos 'Entrou por uma Porta' do bairro Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, e 'Nuestra Gente' de Medellín, Colômbia. Em pouco tempo criamos amizades e planos! Enquanto que Carol e Evany assumem a coordenação da nossa segunda festa cultural, Dia dos Pais, a saúde alimentar continua, com frango 'Curry' (índiano)! Zequinha grava nossa música 'Alerta Amazônia' para uma rádio no Equador que a divulgará em nove países da Pan-Amazônia!



agosto

agosto august

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
29	30	31	1	2 [*]	3	4
5	6	7	8	9 [^]	10	11
12	13	14	15	16	17 ^o	18
19	20	21	22	23	24 [^]	25
26	27	28	29	30	31 [*]	

12 - Dia dos pais

Com muitas mães e avós-pais, nossa noite do Dia dos Pais é emocionante, realizada em nosso Casarão de Cultura, embelezado pelos meninos do bairro, com uma janta preparada pelas gestoras da Festa do Dia das Mães. Carolzinha e Evany alternam como coordenadoras e artistas, uma apoiando a outra, chamando danças de Carimbó idealizadas por Geovana, cuidando dos brindes e abraçando uma apresentação virtual de percussão com jovens da Colômbia!



setembro

septiember september

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

7 - Independência do Brasil

No meio do nosso ensaio chega um texto prevendo a execução de um jovem do bairro e avisando para fechar as janelas e a porta. Quatro minutos depois, um segundo texto anuncia sua morte. Na mesma noite, Kissiane, Geovana e Camila gestionam uma festa imprevista, Celebrando a Vida de Jovens na Amazônia. Uma mostra de vídeos juvenil segue com um rodízio de danças que inspiram uma swingueira de moços que aparecem pela primeira vez. Depois de presentear livros de poemas da Unesco aos dançarinos, realizamos a primeira boate juvenil de paz no bairro, com sucos e cachoro quente. Aprendemos juntos a coordenar com firmeza sorridente!



outubro

octubre october

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
30	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3

12 - Nª Sª Aparecida

15 - Dia dos professores

Durante meses, Nayara, Emily e Matheus experimentam com teatrinhos e rodinhas, em busca de um Dia da Criança lúdico. Finalmente, coordenam a produção de uma cestinha de sabores acompanhada pelo Pequeno Livro de Grandes Emoções para cada criança, e as entregam à família! No mesmo mês, Camila e Zequinha levam Cabelo Seco à Medellín, trocando cultura, visitando projetos de arte comunitária e um parque ecológico. Medellín abraça cultura viva mesmo! Reintegramos em uma Noite Colombiana no Casarão de Cultura e recebemos um Jardim de Paz como presente dos educadores 'Vozes do Campo'. Encerramos com uma roda internacional de músicas das Américas que nos inspira a brincar com espanhol!



novembro

noviembre november

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1

2 - Finados

15 - Proclamação da República

19 - Dia da bandeira

20 - Consciência negra

Surpresos ao descobrir que ganhamos um prêmio regional do Itau- Unicef para 'educação integral: experiências que transformam', somos convidados a preparar o roteiro de um documentário. Escolhemos nossos Rios como atores principais, e preparamos um grande Pátio de Cultura Viva na escola vizinha Judith Gomes Leitão. Enquanto que nossas mães preparam um almoço e um jantar típicos para os cineastas, sentamos com a direção da escola, com confiança, para criar a festa e ensaiamos à noite! Integramos nossos amigos de 'freestep' no palco e encerramos uma semana de gestão, produção e apresentação diante de quinhentos alunos com entrevistas orgulhosas e uma janta paraense!



dezembro

december december

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
2	3	4	5	6 ^c	7	1/8
9	10	11	12	13 ^o	14	15
16	17	18	19	20 [']	21	22
23	24	25	26	27	28 ^o	29
30	31	1	2	3	4	5

25 - Natal

Carolayne e Zequinha levam Cabelo Seco para Capão da Canoa, e no caminho, participam na cerimônia do Itau- Unicef em São Paulo. De repente, 'Rios de Encontro' vence o prêmio nacional! Viajam orgulhosos, apresentando, aprendendo a ser oficinairos, conhecendo energia eólica e se encantando nos museus das histórias africana e indígena. Apesar de uma tempestade, o ano culmina com uma Festa de Cultura Solidária, gerenciada por todos: novos figurinos, uma janta preparada pelas mães do novo núcleo adulto, novas músicas de Medellín e Capão, certificados de reconhecimento, a entrega de um presente solidário aos amigos com necessidades especiais do bairro, e o anúncio de nossa visão para 2012: energia solar, economia solidária e cultura viva em busca de comunidade sustentável!



Ampliando horizontes com Camila, Zequinha e Dan

Cabelo Seco, Amazônia ~ Brasília, Distrito Federal ~ Medellín, Colômbia



Ampliando horizontes com Carolayne, Zequinha e Dan

Cabelo Seco, Amazônia ~ São Paulo ~ Capão da Canoa, Rio Grande do Sul

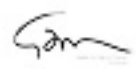




projeto Dan Barón - dan.transformanca@gmail.com
produção Marcela Souza - marcosouza@gmail.com
mediação André Botelho / GAM - gameiraze.wordpress.com
direção musical Zequinha de Souza
coordenação Ana Luiza Silva - Antonete Souza
comunitária Amélia das Neves - Elizângela das Neves - Jusceline (Dede) da Silva
Maria da Conceição - Maria Santana de Souza
projeto gráfico José Viana com Dan Barón - astudioartica.com
fotos arquivo Instituto Transformança
foto capa José Viana
contato www.transformanca.org.br



Parabéns Cabelo Saco, vencedor nacional pequeno porte
educação integral: experiências que transformam 2011



Esta atividade integra o prêmio Interações: estéticas, residências artísticas em portas de cultura.

